



BSBMack Notícias

Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília
Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília

Igreja Presbiteriana do Brasil

IPB completa 160 anos e é homenageada em sessão solene na Câmara dos Deputados

Robótica

Equipe de robótica do Mackenzie ganha 13ª Olimpíada Brasileira de Robótica e mira Nacional da modalidade

Natação

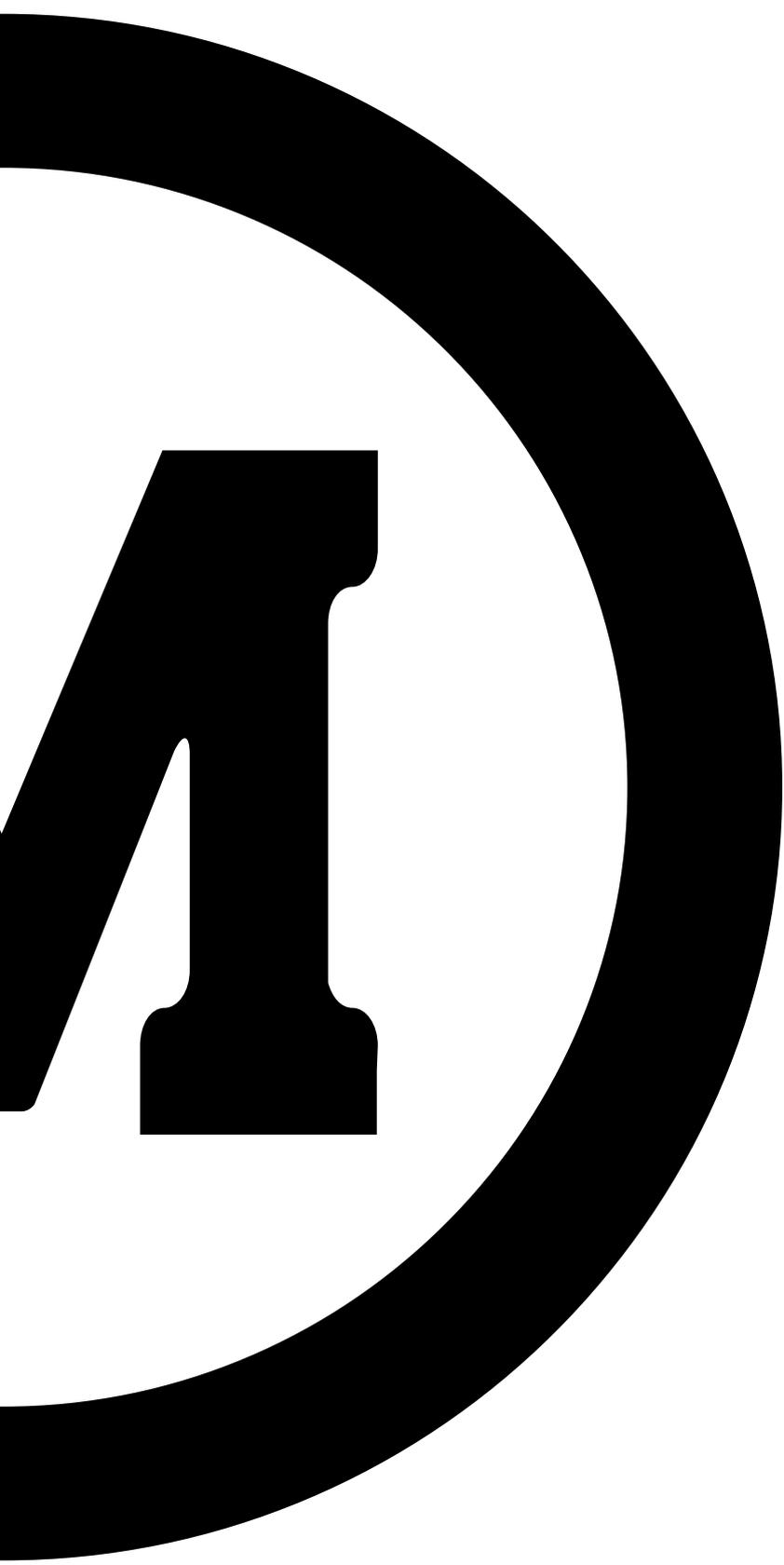
Equipe ganha em todas as categorias e é bicampeã dos Jogos Escolares do Distrito Federal

Pós-Graduação

FPMB estreia duas novas Especializações, em Setembro: "Processo nas Cortes Superiores" e "Perícia e Assistência Técnica Judicial e Extrajudicial"







EXPEDIENTE

Diretor Geral da Unidade Brasília
Prof. Walter Eustáquio Ribeiro

Vice-Diretor Acadêmico
Prof. Domingos Sávio Spézia

Superintendente da Educação Básica
Prof. Marcia C. Dantas Leite Braz

Diretora Pedagógica
Professora Solange Foizer Silva

Assessor da Direção Geral
Prof. Marco Antônio Del'Isola

Assessora Didático-Pedagógica
Coordenadora da Pós-Graduação
Prof. Julia Maurmann Ximenes

Jornalista Responsável
Arte / Conteúdo / Diagramação
Rafael Querrer Soares
Assessor de Comunicação
- Mackenzie Unidade Brasília -
Ricardo Viveiros & Associados
rafael.querrer@viveiros.com.br
(61) 3521-9098 / (61) 98623-2599

Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília

Infantil, Fundamental e Médio
SHIS QI 05 Chác. 74 a 79
Lago Sul, Brasília
DF, 71600-500
(61) 2106-9000

Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília

Graduação e Pós-Graduação
SGAS 906 Conj A Bloco 1
Asa Sul, Brasília
DF, 70390-060
(61) 3521-9300



**Colégio Presbiteriano
Mackenzie
Brasília - Internacional**



**Faculdade Presbiteriana
Mackenzie
Brasília**

Editorial



Unidos e prósperos

Professor Walter Eustáquio Ribeiro

Diretor Geral da Unidade Mackenzie Brasília

A união é uma das virtudes mais importantes do espírito mackenzista e um valor trabalhado constantemente em nossas salas de aula, seja na Educação Infantil ou na Graduação. Estamos sempre lembrando aos nossos alunos e alunas sobre a importância de estarem juntos, trabalhando para a conquista de objetivos, superando desafios, retirando pedras do caminho, construindo pontes, estabelecendo suas vidas, recuperando o Planeta Terra e cuidando uns dos outros. Como bem lembra a Bíblia, em Salmos 133:1, “A força de um grupo depende da sua União”. É certo que na próspera história do Mackenzie, a unidade da nossa família foi preponderante para que pudéssemos prosperar ao longo de 148 anos. E é isso que procuramos ensinar aos nossos educandos. O sucesso, seja ele onde for, e a felicidade, seja ela como for, tem como um de seus principais ingredientes a união.

E nas suas reflexões, críticas reflexões, eles têm assimilado bem essa informação. No esporte, as vitórias inéditas alcançadas em agosto pelas nossas equipes esportivas confirmaram o quanto a bandeira da união foi carregada pelos atletas em todas as arenas. O comentário mais comum ouvido nas avaliações dos técnicos ou dos estudantes, sobre as vitórias, foi o de que o trabalho em conjunto facilitou o caminho até o pódio. Os adversários poucas vezes conseguiram superar a força das equipes trabalhando em grupos fechados e focados na vitória. A união supriu a pouca experiência em grandes competições ou o tempo menor de preparação. A união eliminou o medo, venceu a ansiedade e ofereceu uma clara oportunidade. E assim precisa ser.

Juntos fazemos sempre mais. Fizemos sempre mais. Somos maiores, mais fortes, mais resilientes. Pensamos melhor, aumentamos o espaço do nosso coração e abrimos um leque de possibilidades em qualquer campo de atuação. Por exemplo, podemos ajudar mais a quem precisa. A solidariedade, que também é cultivada nos mackenzistas, é potencializada. Nos unimos ao redor de causas que ainda causam dor ao ser-humano e ao mundo e oferecemos o melhor e maior suporte possível. Em grupo, nos juntamos a causas e lutamos sem medo e sempre tentando transformar o que antes era impossível em uma porta aberta.

Em grupo, cuidamos do nosso mundo e do nosso País, pavimentando novos caminhos rumo ao futuro. Observamos nossas problemáticas com olhares mais apurados e críticos, compreendemos as realidades a partir de ângulos que ainda não havíamos experimentado, compartilhamos experiências, aprendemos outros discursos, estudamos novas soluções. Por isso, também, a importância da união na Academia, nos bancos da Faculdade, nas Pós-Graduações, nos Grupos de Pesquisas. Estarmos juntos é quase sempre o mais importante. Juntos somos melhores.

ÍNDICE

- 05** **Galeria**
Veja algumas das fotos das atividades que ganharam destaque nas #redes do Mackenzie.
- 29** **Igreja Presbiteriana do Brasil completa 160 anos**
IPB recebe homenagem em Sessão Solene na Câmara dos Deputados.
- 33** **Coral Infantil**
Projeto "De mãos dadas com a cidade", do Mackenzie Voluntário, canta no McDia Feliz.
- 35** **Natação do Mackenzie é bicampeã do JEDF**
Equipe ganha em todas as categorias e se destaca em torneio regional mirando o nacional.
- 37** **Nado Sincronizado volta do Pan com medalha inédita**
Atletas participam de todas as finais das categorias que disputaram e trazem bronze pra casa.
- 39** **Saltos Ornamentais faz história no primeiro grande campeonato**
Fique por dentro das atividades que aconteceram no Colégio, no último semestre.
- 41** **Robótica ganha 13º campeonato regional**
Mackenzistas RT Centauri e Ômega Pegasus fazem dobradinha na Olimpíada de Robótica.
- 43** **Estudante do Mackenzie vai ao Sul-Americano de hipismo**
Giullia Atrasas Bolson fica em 3º no Campeonato Brasileiro e garante vaga internacional.
- 47** **FPMB oferece curso de Pós-Graduação em Perícia e Assistência Técnica**
Aulas estão previstas para serem iniciadas neste mês
- 49** **Pós-Graduação "Processo nas Cortes Superiores" também começa em setembro**
Curso possibilita aprofundamento teórico e prático sobre institutos do Processo Civil.
- 51** **Pesquisadores trabalham em Estudos do Futuro para o fomento de Políticas Públicas**
Grupo de Pesquisa do Mackenzie foca em avanço científico da área como ferramenta.
- 53** **Semana Jurídica**
Ciclo de palestras com ministros, promotores e professores abre semestre do Direito.
- 57** **Artigo de Opinião - Abuso de autoridade e abuso de poder**
Eneida Orbage de Britto Taquary
- 59** **Artigo de Opinião - As características de futuro e a estratégia**
Elaine Marcial







GALERIA



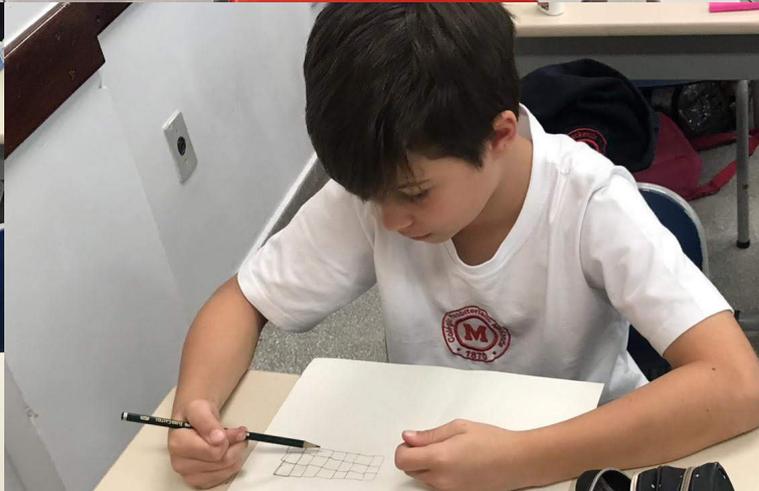
#Mackenzie_Brasília











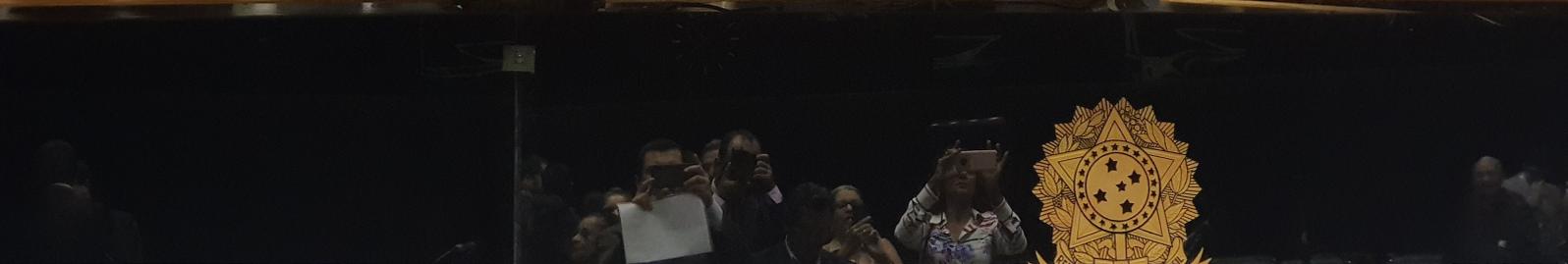












Quer ver mais?

Acesse nossas

REDES

facebook.com/mackenziebsb

[@mackenzie_brasilia](https://twitter.com/mackenzie_brasilia)

brasilia.mackenzie.br







M

Nessa edição

Conheça as matérias desse número

IPB é homenageada pelos 160 de história - Página 29

A Câmara dos Deputados prestou na quarta-feira (14/08), em Brasília, no Plenário Ulysses Guimarães, uma homenagem à Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), em comemoração aos seus 160 anos, completados na segunda-feira, dia 12 de agosto. O local mais nobre do Congresso Nacional, ao lado do Plenário Ruy Barbosa, do Senado Federal, onde são deliberadas as questões mais importantes do país, sediou uma Sessão Solene dedicada à IPB, com a participação de parlamentares de diversas legendas, convidados de outras igrejas, funcionários de gabinetes e servidores. O presidente do Supremo Concílio da IPB, reverendo Roberto Brasileiro, e o diretor-presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), José Inácio Ramos, compuseram a mesa da sessão, presidida e organizada pelo deputado Gilberto Nascimento (PSC-SP). Ao longo do evento, mais de dez deputados da casa, além de representantes do governo do Distrito Federal e de ministérios do governo Federal subiram à tribuna do plenário para discursar a respeito da história da IPB.

Coral Infantil se apresenta no McDia Feliz - Página 33

O Coral Infantil do Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília (CPMB) se apresentou no sábado, 24 de agosto, às 12h, no McDonald's da 506/507 norte. A participação do grupo, formado por 130 crianças do CPMB - estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental -, compôs a programação do McDia Feliz, evento comunitário da rede de restaurantes que redireciona a verba da venda de sanduíches para instituições de combate ao câncer, e parte da agenda do Mackenzie Voluntário (MV), conhecida como "De mãos dadas com a cidade". A etapa, que ainda terá desdobramentos, é liderada pela professora de música Janice Gennari, coordenadora de Arte e regente do Coral Infantil. A exibição ocorreu com o objetivo principal de promover doações para a Abrace e para o Hospital da Criança, instituições que assistem ao público infantil com Câncer. O repertório entoado pelos alunos do Coral esteve composto pelas músicas "Alô Galera", de Thelma Chan, "Todo dia é dia", escrita por Marcos Valle para a abertura da série de televisão "Vila Sésamo", "Maria Fumaça", "Coqueiro" e "Tippi", de Cecília Cavalieri, "Leilão de Jardim", poema de Cecília Meireles, musicado por Júlia Bueno, "Amigo, estou aqui", tema do filme Toy Story, composto por Randy Newman, "O X da questão", da professora Janice Gennari, e "Desconecta", de Daniel Salles.

Natação é bicampeã do JEDF - Página 35

Pelo segundo ano consecutivo, a equipe de Natação do Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília (CPMB) venceu todas as categorias disputadas nos Jogos Escolares do Distrito Federal (JEDF). O torneio - um dos maiores e mais disputados da região, ocorreu nos dias 24 e 25 de agosto, no Complexo Aquático Cláudio Coutinho, em Brasília. O Mackenzie superou todas as demais Escolas participantes, após acumular pontuação bem acima da média alcançada por outros competidores tradicionais da cidade. Na categoria masculino de 12 a 14 anos, por exemplo, o time somou 116 pontos, ficando à frente do Marista (77), do Ideal (70) e do La Salle, que em 4º marcou 47 pontos. Entre as meninas da mesma faixa etária, o score foi ainda maior, chegou a 123 pontos e colocou o time à frente do Marista João Paulo II (88), do Leonardo Da Vinci (87) e do La Salle (59).

Os mais velhos, com idade entre 15 e 17 anos, também fizeram sua parte, com 110 pontos no masculino e 72 pontos no Feminino, elevando ainda mais o 1º lugar do pódio. O cálculo da pontuação foi feito a partir dos resultados obtidos nas provas. O Mackenzie apareceu em quase todos os pódios das etapas. Nas provas para atletas de 15 a 17 anos, os destaques mackenzistas foram os times que disputaram os Revezamentos 4x50.

Nado Sincronizado volta do Pan com medalha inédita - Página 37

Em sua primeira participação no Campeonato Pan-Americano de Natação Artística da União Americana de Natação (UANA), a equipe de nado sincronizado do Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília (CPMB) surpreendeu e trouxe para o Brasil uma medalha de bronze, além de resultados que superaram as expectativas. A mackenzista Vitória Diegues Brazil, de 16 anos, marcou 66,7 pontos na “Rotina Livre Solo” e ficou atrás apenas da mexicana Itzamary Gonzalez (74,7 pontos) e da canadense Claudia Janvier (74,8 pontos).

Na “Rotina Solo” Ana Clara Lobato e Farias Machado, de 13 anos foi às finais e ficou em 8º lugar. Ana se classificou para a última fase, após ter sido a 1ª atleta brasileira em “figura” - sequências ou combinações de posições e movimentos que constituem a principal unidade de avaliação do Nado Sincronizado -, ficando em 20º na disputa com outras 63 atletas, nas preliminares. Claudiane Letícia Alves das Neves, de 16 anos, também finalista, ficou em 5º lugar e Jullya Costa Magalhães, de 18 anos, em 8º lugar.

Saltos Ornamentais sobe ao pódio em torneio municipal - Página 39

Pódio, medalhas, aplausos e elogios. Esses foram os resultados alcançados pela Equipe de Saltos Ornamentais do Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília (CPMB) em sua primeira grande competição, após o início do trabalho liderado pelo medalhista olímpico César Castro, há quase um ano. Sem medo, sem nervosismo e colocando pressão nos demais competidores, os atletas mackenzistas, ainda crianças com menos de 10 anos, em sua maioria, surpreenderam e alcançaram resultados superiores até ao que o próprio técnico esperava para a 3ª Etapa do Circuito Brasília de Saltos Ornamentais, realizada no tanque de saltos do Mackenzie, no último Sábado, 31/08.

Os saltadores levaram o Colégio às finais de quase todas as provas e fizeram o Colégio campeão em duas delas. Artur Baeta (10) foi medalha de ouro na categoria “D” masculina, que teve também Mateus Oliveira Santos Silva (11) com a medalha de bronze. Henrique Bernardes (6) ficou com o ouro na categoria “F” e o Breno Lacerda (8) conquistou a prata na categoria “E”. Entre as meninas, Bella Bernardes chegou ao 2º lugar na categoria “E” e Maria Clara Mouco ao 3º na categoria “D”.

Robótica ganha 13º título regional - Página 41

A RT CENTAURI, Equipe de Robótica do Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília (CPMB), foi a campeã da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) - Etapa Regional, realizada no sábado, 24 de agosto, no Distrito Federal. O time trouxe para o Mackenzie o 13º título regional e agora se prepara para disputar o torneio Nacional, na cidade de Rio Grande, no Rio Grande do Sul, entre 22 e 26 de outubro. Além dos troféus regionais, o Colégio já é tricampeão brasileiro e campeão mundial. O objetivo do time é chegar, mais uma vez, ao torneio com Escolas do mundo todo, ano que vem, na França – provável país-sede da disputa.

Formada pelos alunos do Ensino Médio, Juliano Cintra, Filipe Lacerda e Eduardo Lacerda, a RT CENTAURI sobrou na OBR, alcançando 620 pontos e ficando à frente de outra mackenzista, a ÔMEGA PEGASUS (580 pontos), que é composta por Arthur de Paula e Josué Araújo, também do Ensino Médio, da Super Titãs e da C3PO (ambas com 415 pontos), de outras instituições. A pontuação foi calculada de acordo com o sucesso obtido pelo robô ao longo do percurso determinado na prova de “Resgate de Vítimas”. Na disputa, a máquina deve estar pré-programada para superar desafios e conseguir salvar vidas ou recolher corpos em uma arena que simula um ambiente de desastre hostil. Tudo sem a interferência humana.

Atleta mackenzista está no Sul-Americano de hipismo - Página 43

A estudante do Colégio Presbiteriano Mackenzie (CPM) em Brasília, Giullia Atrasas Bolson, de 12 anos, está classificada para a disputa do Campeonato Sul-Americano da Juventude de Hipismo, que será disputado no Paraguai entre os dias 16 e 22 de setembro. A amazona conquistou a vaga após ser a terceira colocada no geral do classificatório. “Essa conquista é fruto de muito amor e dedicação que tenho pelos cavalos. É muito bom ver tudo isso sendo recompensado nos resultados”, afirmou a atleta, que participa das competições com a égua SL Bali III. A vaga da mackenzista foi confirmada após o Campeonato Brasileiro da Juventude, finalizado em 14 de julho, que foi disputado na Hípica Santo Amaro, em São Paulo. Na ocasião, Giullia ficou com a terceira colocação geral. Para a disputa do Sul-Americano, a amazona pretende intensificar a rotina de treinos. “Vou me dedicar ainda mais aos treinamentos e às orientações do meu técnico. Como somos um conjunto, a Bali e eu precisamos estar em sintonia”, complementa ela. Antes de ir para o Paraguai, Giullia deve vir para São Paulo para que Bali seja integrada aos outros cavalos da equipe brasileira.

Pós-Graduação em Perícia e Assistência Técnica - Página 47

Estão abertas, na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB), as pré-inscrições para o curso de especialização em Perícia e Assistência Técnica Judicial e Extrajudicial. A Pós-Graduação foi concebida com o objetivo de capacitar seus alunos para a atuação no campo da perícia judicial e também na assistência técnica no âmbito judicial e extrajudicial. O corpo de professores é composto por especialistas de renome e destaque profissional na área, seus currículos podem ser pesquisados na página de especialização, hospedada no Mackenzie. As aulas têm previsão de início para o mês de setembro e as turmas precisam ter no mínimo 25 alunos.

O curso está dividido em cinco módulos. O primeiro, “Fundamentos Teóricos e Procedimentos do Perito e do Assistente Técnico”, tem 72h e quatro componentes curriculares, entre eles “O laudo pericial e o parecer técnico judicial e extrajudicial”, com 24h de aula. O próximo módulo é o “Estudos conceituais e procedimentos - Perícia Trabalhista” (60h), que é formado por três componentes curriculares. Um deles é o “Jornada de trabalho, Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, Férias e Décimo Terceiro Salário” (24h).

Faculdade terá Pós-Graduação sobre novo CPC - Página 49

As mudanças do novo Código serão tema do novo curso de especialização “Processos nos Tribunais Superiores”, que passará a compor a lista de Pós-Graduações em Direito da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB) a partir do final de agosto. O curso, com 432 horas, será voltado, principalmente, ao aprimoramento na interpretação do novo Código de Processo Civil (CPC) 2015, sob a ótica dos julgados proferidos pelos Tribunais Superiores, especialmente do STF e STJ. Entre os vários ramos do Direito Processual, o elemento central da Pós será o Direito Processual Civil, mas também serão abordadas as principais questões relacionadas ao Processo Penal, ao Processo Constitucional, entre outros.

O curso está dividido em cinco módulos, sendo o primeiro voltado à análise dos Desafios do Novo Processo Civil Brasileiro (120 horas); o segundo módulo discutirá o tema dos Recursos nos Tribunais Superiores (96 horas); e o terceiro abordará o “Sistema de Precedentes e Resolução de Temas Repetitivos nos Tribunais (72 horas)”; já no módulo quatro serão debatidos os principais aspectos das “Ações, Recursos, Incidentes, Originários nas Cortes Superiores”. relacionadas ao “Processo Constitucional e Penal nas Cortes Superiores”. O curso será majoritariamente ministrado por mestres e doutores, além de contar com a participação de ministros das Cortes Superiores como professores conferencistas.

Pesquisadores trabalham em Estudos do Futuro - Página 51

Contribuir com o desenvolvimento científico e tecnológico dos “Estudos do Futuro”, campo que explora possibilidades e perspectivas, antecipando e avaliando eventos, é o objeto de pesquisa do Núcleo de Estudos Prospectivos Mackenzie, o NEP-Mackenzie, coordenado pela professora Dra. Elaine Coutinho Marcial, da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB). A ideia passa por colaborar com o avanço científico da temática para que ela seja uma metodologia assertiva na formulação de estratégias e políticas públicas. O grupo pretende alcançar o patamar de referência Latina na investigação de formatos que utilizem essa ciência para a formulação de estratégias, políticas e programas do Estado. “O grupo de pesquisa será importante para suprir uma lacuna existente no Brasil, no campo dos estudos de futuro, criando uma massa crítica por meio da realização de pesquisas e eventos, em especial, em planejamento por cenários”, explicou a professora. “Espero que o NEP-Mackenzie se torne referência no Brasil e no mundo no campo dos estudos de futuro, em especial em planejamento por cenários”.

Semana jurídica abre semestre do Direito na FPMB - Página 53

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB) sediou, entre 12 a 14 de agosto, a Semana Jurídica, que contou com uma série de palestras apresentadas por ministros, promotores e professores, além de um Simpósio especial para discutir os impactos recentes das mudanças ocorridas no Código de Processo Civil (CPC), em 2015. Participaram da conferência, alunos, docentes, convidados e interessados nos debates temáticos propostos. “Foi uma experiência bastante rica em que nos permitiu ter uma noção melhor a respeito da complexidade do Sistema Jurídico Brasileiro. Além disso, pudemos ter uma visão bastante completa da área de execução penal, o que pra mim foi uma novidade e um grande aprendizado. Sem termos visitado os complexos prisionais, conseguimos entender o lado do defensor, o lado do juiz, do promotor e o quão complexa é essa discussão e o quanto devemos refletir nos debates públicos sobre o tema”, disse André Felipe Seixa, aluno do 2º semestre de direito da FPMB. “Eu achei o evento excelente. E destaco o Simpósio que, embora fosse aberto para pessoas que já atuam na área, teve palestrantes que conseguiram explicar e debater o tema de forma clara com estudantes e leigos. Foi de uma simplicidade muito grande. O ministro Kukina apresentou um painel complexo, com uma enorme profundidade, mas de maneira bastante simples, conseguimos assimilar aquele conteúdo. Foi excelente”, completou Valter.



Faculdade Presbiteriana
Mackenzie
Brasília

**VESTIBULAR
MACKENZIE
BRASÍLIA**

2019.2

ÚLTIMOS DIAS | **INSCREVA-SE**









Reverendo Roberto Brasileiro - Presidente do Supremo Concílio da IPB

Igreja Presbiteriana do Brasil completa 160 anos e é homenageada em sessão solene no Congresso Nacional

Plenário da Câmara recebeu mais de 200 pessoas, entre parlamentares, servidores, funcionários, imprensa, representantes da IPB, do Mackenzie e de outras instituições e igrejas, para a homenagem à instituição. Deputados e pessoas ligadas ao governo federal e ao governo distrital discursaram

A Câmara dos Deputados prestou na quarta-feira (14/08), em Brasília, no Plenário Ulysses Guimarães, uma homenagem à Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB), em comemoração aos seus 160 anos, completados na segunda-feira, dia 12 de agosto. O local mais nobre do Congresso Nacional, ao lado do Plenário Ruy Barbosa, do Senado Federal, onde são deliberadas as questões mais importantes do país, sediou uma Sessão Solene dedicada à IPB, com a participação de parlamentares de diversas legendas, convidados de outras igrejas, funcionários de gabinetes e servidores. O presidente do Supremo Concílio da IPB, reverendo Roberto Brasileiro, e o diretor-presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), José Inácio Ramos, compuseram a mesa da sessão, presidida e organizada pelo deputado Gilberto Nascimento (PSC-SP).

Ao longo do evento, mais de dez deputados da casa, além de representantes do governo do Distrito Federal e de ministérios do governo Federal subiram à tribuna do plenário para discursar a respeito da história da IPB e destacar os feitos da Igreja em benefício da sociedade, lembrando a importância da atuação

presbiteriana no Brasil no campo educacional e de saúde pública.

“Entendemos o trabalho social que a igreja tem feito e, acima de tudo, o trabalho espiritual que ela faz. Nenhuma instituição sobrevive por 160 anos sem falar a verdade e se não tiver propostas e propósitos. É uma Igreja fundamentada nos pilares do evangelho e que também por tudo isso arrebanha milhares de pessoas no Brasil e no mundo”, comentou Gilberto Nascimento, acrescentando: “essa sessão, hoje, é o reconhecimento da sociedade, do país. Essa casa representa o povo brasileiro, então, na hora em que você está fazendo uma sessão nessa casa é o povo brasileiro dizendo que reconhece, agradece e apoia esse trabalho”.

O Coral da IPB Nacional se apresentou durante evento, em duas ocasiões, sendo uma ao lado da Banda de Música da Ala 1, da Base Aérea de Brasília - especificamente no hino “Tu és fiel”. “A igreja nunca abandonou o seu alvo, o seu propósito, que é a pregação do evangelho. Os demais projetos, escolas e seminários, na área de educação, e a atenção na área

da saúde, são muito importantes, mas o nosso alvo sempre foi a pregação do evangelho. E esse alvo nós estamos mantendo, Deus tem dado à igreja fidelidade para continuar com os nossos propósitos”, lembrou o reverendo Roberto Brasileiro.

“A solenidade é o reconhecimento da sociedade por tudo aquilo que a igreja fez, e onde nós anunciamos que continuamos fiéis aos nossos propósitos”, complementou.

Em sua participação na tribuna, o reverendo lembrou ainda dos nomes que colaboraram com a instalação da IPB e do Mackenzie, no Brasil, e também das lideranças que formou em suas salas de aula. “Coube à igreja também influenciar na formação de líderes do Brasil. As nossas Escolas formaram grandes lideranças do Brasil, como Oswaldo Cruz”, explicou.

“Pesquisando a história, descobrimos alguns ilustres que influenciaram a vinda do Mackenzie ao Brasil, grandes homens como Ruy Barbosa, que foi o advogado da instituição; José Bonifácio de Andrade, que abriu oportunidades para que a Igreja chegasse ao Brasil”, conta Roberto Brasileiro, que ao final de sua participação fez uma oração.

Para José Inácio Ramos, presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie, a interlocução com a sociedade, estabelecida pela IPB ao longo dos anos na propagação da palavra de Deus, tem sido um dos diferenciais da atuação da Igreja. “A IPB tem o compromisso de pregar a palavra de Deus de forma clara, objetiva, transparente, baseada apenas na Bíblia, e cuidando do social, que é extremamente precioso a toda população, independente de raça, cor ou credo. Mas, cabe a IPB, primeiramente, propagar a palavra de Deus. E, em função disso, demonstrar a sua fé às boas obras. Esse é o nosso objetivo”, ressalta.

“A IPB tem se mantido fiel à palavra de Deus nestes 160 anos em que ela atua em território nacional. E preocupada com isso ela promove a inauguração de escolas, hospitais, creches, asilos, apoio a pessoas com problemas com drogas e àqueles que estão de alguma forma excluídos da sociedade, para que eles consigam se recuperar e contribuir com o desenvolvimento do país. O reconhecimento do poder legislativo, da sua câmara federal, através de deputados cristãos ou não cristãos, evangélicos ou não, em cumprimentar e reconhecer o trabalho da IPB nesses 160 anos de atividade no Brasil, demonstra a importância dessa atuação”, encerra o presidente do IPM.







Coral Infantil do CPMB se apresenta no McDia Feliz para promover solidariedade

Exibição foi parte das ações de um dos projetos do Mackenzie Voluntário e visa impulsionar doações para Abrace e Hospital da Criança

O Coral Infantil do Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília (CPMB) se apresentou no sábado, 24 de agosto, às 12h, no McDonald's da 506/507 norte. A participação do grupo, formado por 130 crianças do CPMB - estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental -, compôs a programação do McDia Feliz, evento comunitário da rede de restaurantes que redireciona a verba da venda de sanduíches para instituições de combate ao câncer, e parte da agenda do Mackenzie Voluntário (MV), conhecida como “De mãos dadas com a cidade”.

A etapa, que ainda terá desdobramentos, é liderada pela professora de música Janice Gennari, coordenadora de Arte e regente do Coral Infantil. A exibição ocorreu com o objetivo principal de promover doações para a Abrace e para o Hospital da Criança, instituições que assistem ao público infantil com Câncer.

O repertório entoado pelos alunos do Coral esteve composto pelas músicas “Alô Galera”, de Thelma Chan, “Todo dia é dia”, escrita por Marcos Valle para a abertura da série de televisão “Vila Sésamo”, “Maria

Fumaça”, “Coqueiro” e “Tippi”, de Cecília Cavaliere, “Leilão de Jardim”, poema de Cecília Meireles, musicado por Júlia Bueno, “Amigo, estou aqui”, tema do filme Toy Story, composto por Randy Newman, “O X da questão”, da professora Janice Gennari, e “Desconecta”, de Daniel Salles.

O Mackenzie Voluntário tem como foco desenvolver junto aos alunos e à comunidade mackenzista a cultura do voluntariado. O “De mãos dadas com a cidade”, por exemplo, é um dos projetos do programa, voltado exclusivamente para ações sociais em Brasília e nas regiões do entorno da cidade. A ideia é contribuir com melhorias na qualidade de vida de grupos de pessoas carentes, atuando diretamente com iniciativas de assistência, fomento à cultura, fortalecimento educacional e aumento do bem-estar da população.

“Os primeiros projetos do Mackenzie Voluntário que liderei, em Brasília, eram voltados à comunidade do Varjão, onde eu desenvolvia um trabalho socioeducativo voluntário ligado à Igreja Presbiteriana do Lago Norte, com crianças e adolescentes. Com o passar dos anos, fui conhecendo outras organizações voltadas ao





trabalho social. Considerando o grande número de alunos que temos no Ensino Fundamental Anos Iniciais, percebi que haveria a possibilidade de atendermos a mais de uma instituição em nossa cidade e entorno”, explicou a professora Janice.

“Assim, no ano passado, decidi nomear o projeto de ‘De mãos dadas com a cidade’, desenvolvendo ações com a comunidade do Varjão, o Instituto Batucar e a ABRACE - nesse último caso, participando do McDia Feliz. Dando continuidade à mesma ideia, seguimos com o ‘De mãos dadas com a cidade’, neste ano”, acrescentou ela.

De acordo com a Gennari, a parceria do Coral Infantil com o McDia Feliz nasceu há três anos e também tem sido importante para o processo de formação dos alunos. “É uma ótima oportunidade de nossos alunos, por meio da música, exercitarem a solidariedade e entenderem a importância dessa iniciativa do Instituto Ronald McDonald, que mobiliza diversos setores da sociedade e contribui para o aumento do índice de cura do câncer infantil e juvenil”, concluiu a docente.

Mackenzie Voluntário

Nesta edição do Mackenzie Voluntário, em Brasília, o projeto “De mãos dadas com a cidade” começou com a participação dos Batucadeiros, um dos beneficiados do programa, que trabalha a música para promover educação e cidadania, no Congresso “Arte, Meio Ambiente e Fé Cristã”, realizado no CPMB, em julho deste ano. O Instituto Batucar nasceu em 2006 a partir das experiências do Projeto Batucadeiros que, desde 2001, trabalha para reduzir carências em localidades próximas a Brasília. O uso da percussão corporal tem

sido o eixo central da proposta do Instituto, que atende a crianças e jovens, proporcionando-lhes acompanhamento escolar e inclusão no mercado de trabalho e no ensino superior.

O Mackenzie Voluntário é um programa realizado no contexto das atividades institucionais do Mackenzie, que congrega as diversas ações de cidadania, solidariedade e responsabilidade social e ambiental, desenvolvidas ao longo do ano em entidades sociais, comunidades carentes, na sociedade em geral. Todos esses projetos e ações desenvolvidos são baseados nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pela ONU.

Inicialmente, sob o nome “Dia Mackenzie Voluntário”, o programa institucional foi implantado em 2004 como um marco ao início de uma nova abordagem da ação de responsabilidade social no Mackenzie. Sua principal finalidade é a de sensibilizar, mobilizar e integrar toda a comunidade mackenzista, além de parceiros, amigos e familiares, num movimento de aproximação com as comunidades e de promoção da participação social como forma de aprendizagem e exercício de cidadania, de incentivo à geração de conhecimento específico e de contribuição qualificada para o desenvolvimento social.

O mês de outubro foi escolhido para a realização do projeto devido este ser o mês em que se comemora o aniversário do Mackenzie. O primeiro “Dia Mackenzie Voluntário” aconteceu em 8 de outubro, como parte das atividades do Dia do Mackenzista, em celebração ao 134º aniversário do Mackenzie. Foi realizado nos locais em que o Mackenzie tinha unidade (São Paulo e Distrito Federal), além do Estado de Minas Gerais, estado sede da presidência da IPB.



Equipe de Natação do Mackenzie Brasília conquista bicampeonato dos Jogos Escolares do Distrito Federal

Time repetiu o feito de 2018 e venceu todas as provas das categorias infantil e juvenil

Pelo segundo ano consecutivo, a equipe de Natação do Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília (CPMB) venceu todas as categorias disputadas nos Jogos Escolares do Distrito Federal (JEDF). O torneio - um dos maiores e mais disputados da região, ocorreu nos dias 24 e 25 de agosto, no Complexo Aquático Cláudio Coutinho, em Brasília.

O Mackenzie superou todas as demais Escolas participantes, após acumular pontuação bem acima da média alcançada por outros competidores tradicionais da cidade. Na categoria masculino de 12 a 14 anos, por exemplo, o time somou 116 pontos, ficando à frente do Marista (77), do Ideal (70) e do La Salle, que em 4º marcou 47 pontos. Entre as meninas da mesma faixa etária, o score foi ainda maior, chegou a 123 pontos e

colocou o time à frente do Marista João Paulo II (88), do Leonardo Da Vinci (87) e do La Salle (59).

Os mais velhos, com idade entre 15 e 17 anos, também fizeram sua parte, com 110 pontos no masculino e 72 pontos no Feminino, elevando ainda mais o 1º lugar do pódio. O cálculo da pontuação foi feito a partir dos resultados obtidos nas provas. O Mackenzie apareceu em quase todos os pódios das etapas.

Nas provas para atletas de 15 a 17 anos, os destaques mackenzistas foram os times que disputaram os Revezamentos 4x50 Metros Livre. O masculino superou o Colégio Militar de Brasília e o Centro de Ensino Médio 304. Já o feminino venceu as equipes do La Salle e do Colégio Militar de Brasília. As meninas também ficaram

com ouro no Revezamento 4x50 Metros Medley, disputando com o La Salle e vencendo por quase 30 segundos de diferença (2'43"74). individualmente, Rafaela Gebrim se sobressaiu, ficando com o ouro nos 200 Metros Livres.

O Mackenzie também conquistou uma medalha de ouro no Revezamento 4x50 Metros Medley Masculino, no Revezamento 4x50 Metros Medley Misto e no Revezamento 4x50 Metros Livre Masculino, todos com a participação de Gabriel Dourado Fayad, de apenas 13 anos, que subiu ao pódio mais três vezes, sozinho: nos 200 Metros Medley Masculino, nos 50 Metros Peito Masculino e nos 100 Metros Peito Masculino.

“Tenho treinado bastante, me dedicado muito, mas a equipe foi muito importante para as minhas conquistas nesse JEDF. Ficaram sempre me apoiando e me ajudando. Não tive muito tempo de descanso entre as provas, então, essa energia do time foi especial. Meu melhor desempenho foi no 200 Medley, abaixei meu tempo e alcancei minha melhor marca até aqui”, comentou Gabriel, que tem uma das escalas de treino mais puxadas da equipe, entrando na água duas vezes por dia.

“Sempre empolgamos todo mundo. Eu, principalmente. Fiquei animando o pessoal, que estava cansado e competiu no domingo de manhã”, acrescentou Melissa Ayane Oyama, de 13 anos, que participou das conquistas nos Revezamentos. “Todo mundo fica nervoso, é normal, mas nos unimos e nos ajudamos o máximo possível. Temos treinado muito, o técnico vem cobrando mais e precisamos colocar isso em prática nos campeonatos, então, a saída é estarmos sempre juntos”, completou.

“O forte da nossa equipe, definitivamente, é o grupo. Temos um grupo forte, que se ajuda e que consegue impulsionar cada atleta a alcançar o alto rendimento, durante os torneios”, explicou Renato Dourado, treinador da equipe de natação do CPMB e treinador de natação. Com 38 atletas inscritos, o time entrou no campeonato com nadadores federados e esportistas do nado sincronizado.

“Ficamos todos muito felizes com os resultados. Vários dos atletas baixaram o tempo e conseguiram medalhas. Considerando ainda que alguns deles são da Pré-equipe. Ou seja, teve a questão de dar mais experiência ao grupo”, comentou Renato Dourado. “E de acordo com o regulamento de convocação da seleção

brasiliense, para os jogos nacionais, teremos de quatro a cinco atletas convocados, entre eles, claro, o Gabriel. Estamos muito orgulhosos”, completou.

Treinamento e preparação

Para garantir o resultado, os treinos foram bastante intensos, garante Renato Dourado. A ideia foi fazer com que os atletas atingissem a alta performance, até o início do campeonato. “Estamos em ritmo forte, desde que voltamos às aulas”. Os atletas entram na piscina pelo menos três vezes na semana, por 1h30, e ainda fazem o aprimoramento físico fora da água, em períodos e dias alternados. “Isso sem contar que as meninas do nado sincronizado e o pessoal que é federado chegam a treinar pelo menos três vezes mais do que a nossa carga normal, como no caso do Gabriel”, explicou o docente.

Neste ano, a preparação para o JEDF incluiu ainda a participação dos atletas em outros torneios, como o Festival das Escolas de Natação, organizado pela Federação de Desportos Aquáticos de Brasília (FDA). Nas duas últimas etapas, o CPMB alcançou o 2º e o 3º lugar do pódio, respectivamente. A equipe de natação do CPMB está sob o comando de Renato Dourado desde 2016. De lá pra cá, a preparação vem sendo focada em competições maiores, a exemplo do JEDF 2019. Em 2017, o time ficou em terceiro nos Jogos.

“Nossa equipe já nasceu forte, inclusive, já perdemos alguns atletas para clubes e times, mas continuamos com excelentes atletas e muito interesse dos alunos, tivemos até que separar a equipe principal dos novatos, que ficarão em uma pré-equipe”.

JEDF

Essa é a 59ª edição do JEDF, que reúne os vencedores de cada Região Administrativa (R.A.), como são conhecidas as cidades que compõem o DF, das faixas etárias 12 a 14 anos e 15 a 17 anos. Os vencedores representam o Distrito Federal nos Jogos Escolares da Juventude, a competição nacional. Com visibilidade, o JEDF promove os alunos e muitos deles seguem carreiras promissoras nos esportes que praticam.

“Os jogos escolares são a competição mais importante a nível escolar no DF. É através dos jogos escolares que são descobertos a maioria dos futuros atletas, como a campeã olímpica Sarah Menezes, do Judô, que competiu de 2005 a 2007”, concluiu Dourado.

Nado Sincronizado do Mackenzie Brasília volta do Pan-Americano com medalha inédita

Equipe conseguiu o 3º lugar em um dos principais torneios da modalidade, na América Latina

Em sua primeira participação no Campeonato Pan-Americano de Natação Artística da União Americana de Natação (UANA), a equipe de nado sincronizado do Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília (CPMB) surpreendeu e trouxe para o Brasil uma medalha de bronze, além de resultados que superaram as expectativas. A mackenzista Vitória Diegues Brazil, de 16 anos, marcou 66,7 pontos na “Rotina Livre Solo” e ficou atrás apenas da mexicana Itzamary Gonzalez (74,7 pontos) e da canadense Claudia Janvier (74,8 pontos).

Na “Rotina Solo” Ana Clara Lobato e Farias Machado, de 13 anos foi às finais e ficou em 8º lugar. Ana se classificou para a última fase, após ter sido a 1ª atleta

brasileira em “figura” - sequências ou combinações de posições e movimentos que constituem a principal unidade de avaliação do Nado Sincronizado -, ficando em 20º na disputa com outras 63 atletas, nas preliminares. Claudiane Letícia Alves das Neves, de 16 anos, também finalista, ficou em 5º lugar e Jullya Costa Magalhães, de 18 anos, em 8º lugar.

“Resultados excelentes para o tamanho da competição e qualidade técnica das atletas que competiram com elas”, comentou a técnica Simone Formiga, que também é professora de Educação Física do CPMB. “Estou muito orgulhosa da participação das meninas do Mackenzie numa competição dessa magnitude. Representamos o Brasil e o Mackenzie com muito





Atleta Vitória Diegues Brazil

orgulho e de forma consciente. Os resultados nos encheram de entusiasmo e percebemos que estamos no caminho certo”, acrescentou.

A competição foi realizado entre os dias 19 e 24 de agosto, em Windsor, no Canadá e reuniu 15 países e quase 200 atletas. O UANA é reconhecido como a principal competição para as categorias Juvenil (13 a 15 anos), Júnior (16 a 18 anos) e Sênior (acima de 18 anos) das américas.

“Foi sensacional a experiência. Nunca tínhamos passado por um campeonato tão forte, tão bem organizado, com a participação de atletas de seleção. Vai mudar bastante coisa ainda, aqui, no Brasil. Nos treinamentos e nas nossas participações em competições”, explicou a medalhista Vitória Diógenes. “Fomos com a cabeça no lugar, focamos no objetivo e conseguimos o que queríamos, passar para as finais em todas as categorias em que nadamos”, acrescentou Ana Clara Lobato e Farias Machado.

As meninas vem se preparando há meses para a competição. São 14 horas de treinamento por semana. Como parte da estratégia de treinamento, a equipe participou do 4º Open de Nado Artístico, no final de junho, em São Paulo, e ficou em segundo lugar na classificação geral, competindo com times de outros países.

Em julho, as meninas passaram oito dias praticando fora da piscina, focadas em exercícios de musculação,

combinados com atividades de aumento de força, feitas no elástico, e treinos voltados para a isometria - técnica que consiste em usar os músculos do corpo contra um objeto imóvel ou manter o corpo em uma posição fixa por um determinado tempo para desenvolver e fortalecer a musculatura.

Há poucos dias do início da competição, Jullya e Vitória viajaram para Bracebridge, localizada em Ontario, para participar, entre os dias 27 de julho e 4 de agosto, da SyncEffect, uma clínica de treinamento de alto rendimento. As atividades foram lideradas e ministradas pela canadense Sheilagh Croxon, treinadora duas vezes medalhista olímpica, pela japonesa Chihiro Ishii, treinadora principal da seleção do Canadá, com 20 anos de experiência à frente de equipes de nado sincronizado, e pela russa Olga Novakshchenova, ex-atleta que participou de três olimpíadas e ganhou duas medalhas de ouro.

“Acréscetaremos muito ao nosso desempenho pelo fato de termos disputado com atletas que estão treinando e participando de campeonatos há mais tempo”, complementou Jullya Costa Magalhães. “É claro que mesmo com muito treino ainda sentimos o impacto do tamanho da competição. Ficamos nervosas, sim. Mas, demos o nosso melhor. E tudo saiu até melhor do que esperávamos”, acrescentou.

O próximo compromisso do time é no Chile. A XIII Copa Espanha de Nado Artístico acontecerá dos dias 23 a 27 de outubro, em Santiago.



Equipe de Saltos Ornamentais supera desafio da primeira grande competição e conquista medalhas no Circuito Brasília

Atletas se destacaram na competição regional e começam a construir caminho para o torneio Centro-Oeste

Pódio, medalhas, aplausos e elogios. Esses foram os resultados alcançados pela Equipe de Saltos Ornamentais do Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília (CPMB) em sua primeira grande competição, após o início do trabalho liderado pelo medalhista olímpico César Castro, há quase um ano. Sem medo, sem nervosismo e colocando pressão nos demais competidores, os atletas mackenzistas, ainda crianças com menos de 10 anos, em sua maioria, surpreenderam e alcançaram resultados superiores até ao que o próprio técnico esperava para a 3ª Etapa do Circuito Brasília de Saltos Ornamentais, realizada no tanque de saltos do Mackenzie, no último Sábado, 31/08.

Os saltadores levaram o Colégio às finais de quase todas as provas e fizeram o Colégio campeão em duas

delas. Artur Baeta (10) foi medalha de ouro na categoria “D” masculina, que teve também Mateus Oliveira Santos Silva (11) com a medalha de bronze. Henrique Bernardes (6) ficou com o ouro na categoria “F” e o Breno Lacerda (8) conquistou a prata na categoria “E”. Entre as meninas, Bella Bernardes chegou ao 2º lugar na categoria “E” e Maria Clara Mouco ao 3º na categoria “D”.

“Eu gostei bastante dos resultados. Fui surpreendido. É uma equipe muito nova. Esse era um momento para a participação, para ganhar experiência e para avaliar como seria o comportamento de cada um em um torneio maior. Eles todos conseguiram repetir os treinamentos e alguns inclusive superaram o que vinham fazendo. Então, esse é um sinal de que o trabalho está certo”, comentou César Castro, que

também é professor de Educação Física do CPMB.

“Sabemos que as Equipes do Gama e da UnB, participantes da etapa, são projetos que visam o alto rendimento e, portanto, são times a serem batidos. Nós, com pouco mais de um ano, conseguimos vitórias expressivas. Estou feliz e animado com o que vem pela frente. Nossa turma está de parabéns”, completou.

Também se destacaram Raul Barbosa (9), Mateus Côrte (11), Breno Lacerda (8), Carol Corte (8), Vasco Aguiar (8), Bruno Côrte (9), Laura Guimarães (8), Giovanna Dornelas (8), Caio Teixeira (8), Guilherme Fico (11), Rafaela Zanella Klein (10), Artur Azevedo (10), Pedro Argôlo e Daniel Arraiz (9), que ajudaram o time a

aumentar as pontuações e a brigar pelas medalhas. O espírito de equipe é marca registrada dos times mackenzistas.

Os atletas continuam, agora, dedicados aos treinos, preparando-se para os próximos compromissos do 2º semestre, a exemplo Centro-Oeste, que ocorrerá no final deste mês.

“Temos alguns atletas que realmente estão se destacando, embora tenhamos uma equipe muito jovem. Provavelmente, dos 19 que participaram da 3ª Etapa, nem todos chegarão ao regional, vai depender das respostas nos treinamentos”, explicou César Castro.



Equipe de Robótica do Mackenzie conquista 13º título em campeonato regional

Time vence Olimpíada Brasileira de Robótica e se prepara para torneio internacional

A RT CENTAURI, Equipe de Robótica do Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília (CPMB), foi a campeã da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) - Etapa Regional, realizada no sábado, 24 de agosto, no Distrito Federal. O time trouxe para o Mackenzie o 13º título regional e agora se prepara para disputar o torneio Nacional, na cidade de Rio Grande, no Rio Grande do Sul, entre 22 e 26 de outubro. Além dos troféus regionais, o Colégio já é tricampeão brasileiro e campeão mundial. O objetivo do time é chegar, mais uma vez, ao torneio com Escolas do mundo todo, ano que vem, na França – provável país-sede da disputa.

Formada pelos alunos do Ensino Médio, Juliano Cintra, Filipe Lacerda e Eduardo Lacerda, a RT CENTAURI sobrou na OBR, alcançando 620 pontos e ficando à frente de outra mackenzista, a ÔMEGA PEGASUS (580 pontos), que é composta por Arthur de Paula e Josué Araújo, também do Ensino Médio, da Super Titãs e da C3PO (ambas com 415 pontos), de outras instituições.

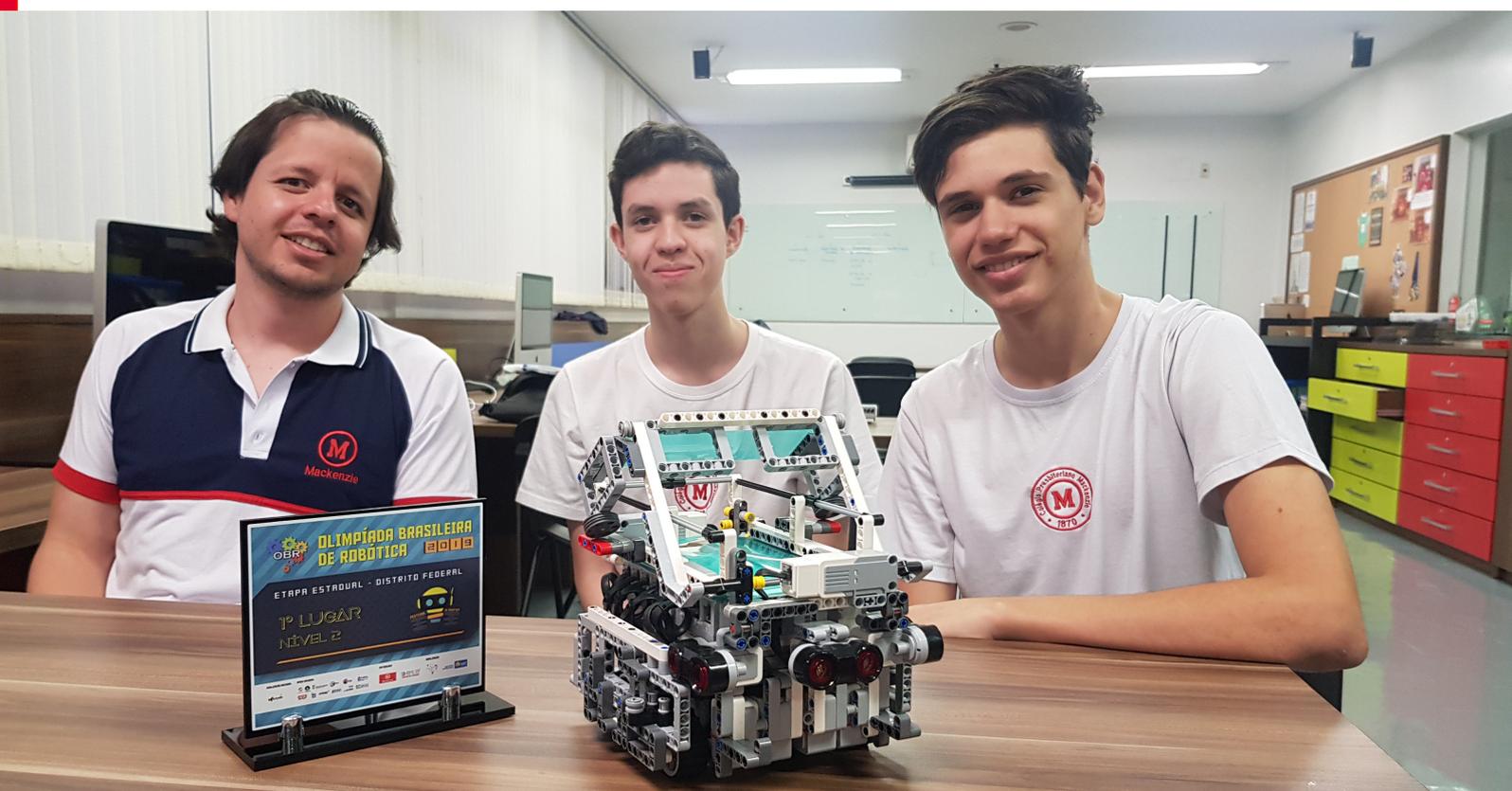
A competição

A pontuação foi calculada de acordo com o sucesso obtido pelo robô ao longo do percurso determinado na

prova de “Resgate de Vítimas”. Na disputa, a máquina deve estar pré-programada para superar desafios e conseguir salvar vidas ou recolher corpos em uma arena que simula um ambiente de desastre hostil. Tudo sem a interferência humana. O trajeto a ser percorrido tem rampas, paredes, relevos e outros dificultadores que caracterizam sua não-linearidade. O robô se guia pela reflexão de luz ao longo da distância.

Os pontos são somados conforme o robô avança no terreno. Desviar com sucesso de cada obstáculo bloqueando o caminho vale 10 pontos, por exemplo. Cada “vítima” (pequenas bolas com colorações diferentes) resgatada somam 60 pontos, se o robô conseguir executar a ação na primeira chance. As duas oportunidades seguintes acumulam 40 e 20 pontos, respectivamente. O objetivo é vencer os desafios físicos do trajeto, recolher primeiro as bolas que indicam pessoas com vida e depois as que simulam corpos de mortos na tragédia. Após três tentativas, os juízes registram as pontuações. As duas melhores notas de cada time, somadas, posicionam as Equipes no ranking final.

“Nesse ano, avaliamos que as arenas estavam um





pouco mais fáceis do que em outras edições. Como fizemos a preparação pautada nos anos anteriores, o nosso robô sabia solucionar muito mais casos do que havia nas arenas dispostas para a competição. Então, ficamos em uma posição um tanto quanto confortável”, explicou Felipe Lacerda, que atualmente cursa o 3º ano. “Tivemos um pequeno problema com a programação do robô. Não conseguimos concluir toda a programação para o salvamento das vítimas. Algumas, ele não conseguia salvar. Então, concentramos nossos esforços nisso”, completou o estudante.

“Na provas, em geral, trabalhamos todos juntos. Porém, apenas dois vão para a arena. Nós temos um primeiro momento para a calibragem do robô, que funciona com sensores de luz. Usam reflectância do chão. Então, dependendo da luminosidade, pode mudar alguma coisa ou outra no decorrer do caminho a ser perseguido pelo robô, que já está programado para o trajeto. A gente sempre checa como está a luz e, conforme for, alteramos alguma coisa ou outra da programação, na hora. Adaptamos tudo”, explicou Juliano Cintra, do primeiro ano.

Robô reformado

O robô apresentado para a OBR, esse ano, foi semelhante ao utilizado no torneio de 2018. Porém, os alunos da Robótica estão preparando uma máquina ainda mais moderna para os próximos campeonatos. Toda redesenhada e reconstruída pelos alunos com peças feitas em uma impressora 3D, mas ainda com partes em Lego, para atender às necessidades da competição. O novo robô será ainda mais resistente e eficiente.

“Sempre utilizamos as tecnologias Lego para a montagem dos robôs, mas o Felipe teve a ideia de incrementar o nosso robô utilizando um raspberry, que é um microcontrolador, e uma câmera. Então, ao invés de trabalharmos apenas com os reflexos de luz, também

teríamos uma câmera que auxiliaria o robô a se orientar ao longo do circuito”, explicou o técnico da equipe e professor de robótica do CPMB, Mauro Viana. “O raspberry é programado em Python, mas o resto segue a linguagem gráfica do Lego. Estamos sempre tentando trabalhar com linguagens novas, principalmente se elas nos acrescentarem algo em desempenho e possibilidades”, acrescentou.

“As equipes tem se preparado muito para os torneios. Eles se preparam todo dia. O horário de treino é de 14h30 às 18h, na terça-feira, todavia, eles estão aqui todos os dias. Ficam bastante tempo na sala criando, melhorando, programando. E eles já são muito independentes, tem as próprias ideias, desenvolvem sozinhos. Enfim, estão bem preparados para o nacional. É um peso, mas eles estão bem”, completou.

Olímpiada de Robótica

As olimpíadas científicas são uma iniciativa para a popularização e difusão da ciência e tecnologia junto aos jovens, utilizada em praticamente todo o mundo. As olimpíadas também realizam muitas outras atividades e, em muitos casos são também atores no processo de atualização dos professores e escolas. Duas das mais importantes são a Science Olympiad, realizada nos EUA, desde 1983, e a European Union Science Olympiad, realizada em toda a União Europeia desde 2003.

As olimpíadas científicas tiveram seu início no Brasil em 1978. Desde 2002, no entanto, o poder público passou a apoiar oficialmente essas iniciativas através de edital público. Trata-se de uma iniciativa pública, sem fins lucrativos, suportada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) com apoio do Ministério da Educação (MEC) e do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Nos últimos anos, diversas olimpíadas são suportadas pelo CNPq, dentre elas as Olimpíadas



Aluna do Mackenzie conquista vaga no Sul-Americano de Hipismo

Giullia Atrasas Bolson ficou em terceiro lugar no Campeonato Brasileiro e está entre os melhores no quadro geral classificatório

A estudante do Colégio Presbiteriano Mackenzie (CPM) em Brasília, Giullia Atrasas Bolson, de 12 anos, está classificada para a disputa do Campeonato Sul-Americano da Juventude de Hipismo, que será disputado no Paraguai entre os dias 16 e 22 de setembro. A amazona conquistou a vaga após ser a terceira colocada no geral do classificatório.

“Essa conquista é fruto de muito amor e dedicação que tenho pelos cavalos. É muito bom ver tudo isso sendo recompensado nos resultados”, afirmou a atleta, que participa das competições com a égua SL Bali III.

A vaga da mackenzista foi confirmada após o Campeonato Brasileiro da Juventude, finalizado em 14 de julho, que foi disputado na Hípica Santo Amaro, em São Paulo. Na ocasião, Giullia ficou com a terceira colocação geral.

Para a disputa do Sul-Americano, a amazona pretende intensificar a rotina de treinos. “Vou me dedicar ainda mais aos treinamentos e às orientações do meu técnico. Como somos um conjunto, a Bali e eu precisamos estar em sintonia”, complementa ela. Antes de ir para o Paraguai, Giullia deve vir para São Paulo para que Bali seja integrada aos outros cavalos da equipe brasileira.

Mesmo com a rotina apertada, por conta dos treinos, a atleta entende a importância de manter os estudos em dia no Mackenzie e agradece a flexibilidade que o CPM Brasília propicia para conciliar as atividades. “A coordenação tem acompanhado meu desempenho no hipismo, montamos um calendário de competições que participo. A diretora avisa os professores sobre minhas faltas e acompanha meu desempenho escolar”, finaliza ela agradecida.





M





Reprodução Freepik

FPMB abre pré-inscrições para curso de especialização em Perícia e Assistência Técnica Judicial e Extrajudicial

Curso terá 432 horas divididas em cinco módulos e 21 componentes curriculares ministrados por professores especialistas no ramo. As aulas estão previstas para serem iniciadas em setembro

Estão abertas, na Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB), as pré-inscrições para o curso de especialização em Perícia e Assistência Técnica Judicial e Extrajudicial. A Pós-Graduação foi concebida com o objetivo de capacitar seus alunos para a atuação no campo da perícia judicial e também na assistência técnica no âmbito judicial e extrajudicial. O corpo de professores é composto por especialistas de renome e destaque profissional na área, seus currículos podem ser pesquisados na página de especialização, hospedada no Mackenzie. As aulas têm previsão de início para o mês de setembro e as turmas precisam ter no mínimo 25 alunos.

O curso está dividido em cinco módulos. O primeiro, “Fundamentos Teóricos e Procedimentos do Perito e do Assistente Técnico”, tem 72h e quatro componentes curriculares, entre eles “O laudo pericial e o parecer técnico judicial e extrajudicial”, com 24h de aula. O próximo módulo é o “Estudos conceituais e procedimentos - Perícia Trabalhista” (60h), que é formado por três componentes curriculares. Um deles é

o “Jornada de trabalho, Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, Férias e Décimo Terceiro Salário” (24h).

O módulo três, “Estudos Conceituais e Procedimentos 2 - Perícia em Prestação de Contas” (60h), tem quatro componentes, como o “Elementos do rito processual em ações de prestação de contas” (12h). Já o módulo quatro, “Estudos Conceituais e Procedimentos 3 - Perícia Criminalística”, chega a 96h, divididas entre cinco componentes curriculares, “Criminalística”, “Perícia Criminal”, “Locais de Crime”, “Laboratório de Práticas Periciais” e “Metodologia da Pesquisa - Módulo 2”.

“Estudos Conceituais e procedimentos IV - Perícia Atuarial” (96h) é o último módulo da Pós, com cinco componentes curriculares. “Legislação Previdenciária” (12h) é parte da lista. Vale destacar que do segundo ao quinto módulo os estudantes terão o componente “Laboratório de Práticas Periciais”, que foca suas atividades na prática profissional exigida pelo mercado, com a produção de estudos de casos e a elaboração de

trabalhos técnicos.

De acordo com a coordenadora do curso, professora Vilma Guimarães, o curso oferecido pelo Mackenzie se distingue dos demais disponíveis em outras instituições pelo fato de aliar múltiplas áreas de impacto no mercado pericial, com destaque para as áreas trabalhista, previdenciária e criminalista. “Além disso, traz as disciplinas de fundamentação da perícia e das legislações pertinentes ao trabalho pericial, como também das competências e habilidades desejáveis aos profissionais que anseiem atuar nesse mercado, com enfoque para a qualidade, ética, responsabilidade técnica e inovação”, explica a docente.

“O curso buscará, também, tratar das novas tecnologias relacionadas ao mercado de perícia judicial e extrajudicial, passando pelo Processo Judicial Eletrônico, automação dos escritórios de perícia, softwares, entre outros. Tudo isso num ambiente especialmente preparado para os participantes do curso, com salas amplas, laboratórios e ambiente virtual de aprendizagem”, acrescenta Vilma Guimarães.

Atuação Profissional

No mercado formal, o curso habilita o aluno para a

atuação como assistente técnico, auxiliando advogados das partes envolvidas numa demanda judicial ou extrajudicial. Será capaz de fornecer argumentos técnicos e científicos para esclarecimento das matérias questionadas. O profissional poderá atuar como colaborador em escritórios de advocacia e de perícia, em fundos de pensão, em seguradoras, em planos de saúde, em empresas privadas e em órgãos governamentais.

Já no mercado informal, poderá atuar ainda de forma autônoma. Trabalhar como perito judicial, nomeado pelos tribunais do Distrito Federal e das demais unidades da federação. Neste caso, trabalhará como um auxiliar da justiça, trazendo aos magistrados das diversas instâncias os subsídios técnicos que possam auxiliá-los no pronunciamento das decisões judiciais.

“O desempenho da atividade de perícia e assistência técnica permite também que o profissional atue em conjunto com outras atividades profissionais, além de ser uma área promissora tanto para as pessoas em início de carreira, quanto para aquelas que estão próximas ou já desfrutam da aposentadoria e querem uma atividade profissional alternativa, que traga mais flexibilidade de horários e locais de trabalho”, conclui a professora.



FPMB terá Pós-Graduação em Direito Processual Civil focado em debate sobre interpretação do novo Código de Processo Civil (CPC) 2015

Curso de especialização possibilita aprofundamento teórico e prático acerca dos institutos do processo civil brasileiro, na estrutura jurídica estabelecida pelo CPC 2015

As mudanças do novo Código serão tema do novo curso de especialização “Processos nos Tribunais Superiores”, que passará a compor a lista de Pós-Graduações em Direito da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB) a partir do final de agosto. O curso, com 432 horas, será voltado, principalmente, ao aprimoramento na interpretação do novo Código de Processo Civil (CPC) 2015, sob a ótica dos julgados proferidos pelos Tribunais Superiores, especialmente do STF e STJ.

Entre os vários ramos do Direito Processual, o elemento central da Pós será o Direito Processual Civil, mas também serão abordadas as principais questões

relacionadas ao Processo Penal, ao Processo Constitucional, entre outros.

O curso está dividido em cinco módulos, sendo o primeiro voltado à análise dos Desafios do Novo Processo Civil Brasileiro (120 horas); o segundo módulo discutirá o tema dos Recursos nos Tribunais Superiores (96 horas); e o terceiro abordará o “Sistema de Precedentes e Resolução de Temas Repetitivos nos Tribunais (72 horas)”; já no módulo quatro serão debatidos os principais aspectos das “Ações, Recursos, Incidentes, Originários nas Cortes Superiores”.

O último módulo abordará as principais polêmicas

Reprodução Freepik



relacionadas ao "Processo Constitucional e Penal nas Cortes Superiores". O curso será majoritariamente ministrado por mestres e doutores, além de contar com a participação de ministros das Cortes Superiores como professores conferencistas.

Diferencial

O curso de especialização Processo nos Tribunais Superiores possui significativos diferenciais e pontos de atração em relação aos demais cursos ofertados na Capital Federal. Não se trata de uma tradicional especialização sobre processual civil. Os temas discutidos nos módulos da especialização compreendem conteúdos que, normalmente, não são tratados nos cursos de graduação em Direito ou, no máximo, são abordados de uma maneira superficial, mas que correspondem à efetiva compreensão da função dos Tribunais Superiores na interpretação das normas constitucionais e infraconstitucionais.

O enfoque voltado para a compreensão do Direito Processual a partir da jurisprudência dos Tribunais Superiores é atrativo ao profissional com atuação direta ou indireta em Tribunais locais e nas Cortes Superiores, bem como aquele que busca atualização profissional e acadêmica ou até mesmo a preparação para concursos públicos.

O corpo docente do curso também configura um diferencial na proposta apresentada, pois será formado, além de professores qualificados, preferencialmente por membros da Magistratura e do Ministério Público, Advogados públicos e privados, bem como Assessores Jurídicos com efetiva experiência de atuação nos Tribunais de Justiça, Tribunais Regionais Federais e, especialmente, nas Cortes Superiores.

A especialização ainda prevê a realização de atividades de conteúdo prático, por meio de seminários participativos, oficinas práticas, entre outras, com o objetivo de proporcionar a experimentação do conteúdo teórico em simulações de atividades profissionais.

Direito Processual

O Direito Processual, elemento central desse curso e essencial para a atuação profissional, exige uma compreensão teórica consistente. O processo é o instrumento primordial de resolução de conflitos e concretização do direito material, trazendo efetividade à tutela dos direitos das pessoas físicas e jurídicas.

O Direito Processual Civil brasileiro foi objeto de profundas inovações e modificações em razão do advento do CPC, instituído pela Lei n. 13.105/2015. Por isso, importantes debates no campo processual civil são travados diariamente entre os profissionais do direito em todo o território nacional, o que exige a renovação e atualização dos conhecimentos jurídicos sobre o assunto.

Por outro lado, o curso de especialização também está voltado para a compreensão do entendimento firmado pelos Tribunais Superiores acerca das regras e princípios presente no Código de Processo Civil, especialmente o Supremo Tribunal Federal e o Superior Tribunal de Justiça. Essa análise é de grande importância porque o STF e STJ são os órgãos responsáveis por fixar a interpretação e aplicação das normas constitucionais e normas infraconstitucionais, respectivamente.

Nesse contexto, sem prejuízo da visão crítica e compreensão do arcabouço teórico dos principais conceitos do processo civil, os temas que serão abordados na Pós-Graduação serão confrontados com a jurisprudência dos Tribunais Superiores, bem como serão analisados os seus reflexos nas práticas adotadas pelos Tribunais de Justiça e Tribunais Regionais Federais. Além disso, a compreensão dos aspectos processuais das ações originárias e recursos dirigidos aos Tribunais locais e às Cortes Superiores também serão analisados sob os enfoques teórico e prático, tendo em conta a jurisprudência mais atualizada.

Para a disputa do Sul-Americano, a amazona pretende intensificar a rotina de treinos. "Vou me dedicar ainda mais aos treinamentos e às orientações do meu técnico. Como somos um conjunto, a Bali e eu precisamos estar em sintonia", complementa ela. Antes de ir para o Paraguai, Giullia deve vir para São Paulo para que Bali seja integrada aos outros cavalos da equipe brasileira.

Mesmo com a rotina apertada, por conta dos treinos, a atleta entende a importância de manter os estudos em dia no Mackenzie e agradece a flexibilidade que o CPM Brasília propicia para conciliar as atividades. "A coordenação tem acompanhado meu desempenho no hipismo, montamos um calendário de competições que participo. A diretora avisa os professores sobre minhas faltas e acompanha meu desempenho escolar", finaliza ela agradecida.



Grupo de pesquisa trabalha Estudos do Futuro como ferramenta para criação de políticas públicas

Pesquisadores do Mackenzie em Brasília querem fortalecer a utilização desta área como metodologia de formulação de políticas governamentais

Contribuir com o desenvolvimento científico e tecnológico dos “Estudos do Futuro”, campo que explora possibilidades e perspectivas, antecipando e avaliando eventos, é o objeto de pesquisa do Núcleo de Estudos Prospectivos Mackenzie, o NEP-Mackenzie, coordenado pela professora Dra. Elaine Coutinho Marcial, da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB). A ideia passa por colaborar com o avanço científico da temática para que ela seja uma metodologia assertiva na formulação de estratégias e políticas públicas.

O grupo pretende alcançar o patamar de referência Latina na investigação de formatos que utilizem essa ciência para a formulação de estratégias, políticas e

programas do Estado. “O grupo de pesquisa será importante para suprir uma lacuna existente no Brasil, no campo dos estudos de futuro, criando uma massa crítica por meio da realização de pesquisas e eventos, em especial, em planejamento por cenários”, explicou a professora. “Espero que o NEP-Mackenzie se torne referência no Brasil e no mundo no campo dos estudos de futuro, em especial em planejamento por cenários. Espero que nos tornemos referência em pesquisa e produção de estudos de futuro”, completou.

Um dos objetivos do NEP-Mackenzie é a da produção e publicação pesquisa pura e aplicada no campo dos “Estudos de Futuro”, fruto da pesquisa desenvolvida pelo grupo em formato de livros ou de artigos

científicos. Além disso, o grupo pretende desenvolver softwares de apoio para a realização de estudos prospectivos e a promoção de eventos de debate acerca de questões relacionadas ao futuro. A intenção é emplacar os artigos científicos em revistas e congressos, publicar livros ou capítulos dessas publicações, disponibilizar aplicações tecnológicas, acumular dados históricos e de pesquisa para ampliar o espaço de discussão sobre “Estudos de Futuro”. Tudo dentro da orientação educacional e valores propostos pela Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB).

A equipe, coordenada pela Dra. Elaine Marcial é formada pelos pesquisadores Dr. Hércules Antônio Prado, da Embrapa e da Universidade Católica de Brasília (UCB), Dra. Silvia Kanadani Campos, Dr. Thomaz Fronzaglia, MSc. Livia Abreu Torres e MSc. Marcos Antônio Gomes Pena Júnior, também funcionários da Embrapa; MSc. Marcello Pio, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Dr. Rodrigo Mendes Leal, do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); e MSc. Jhonathan dos Santos, do Instituto de Pesquisas Econômica Aplicada (Ipea).

NEP-Mackenzie

O grupo de pesquisa foi lançado no final de outubro de 2018, focando seus primeiros dois meses de atuação na formulação do seu próprio planejamento estratégico, na organização do IV Encontro da Rede Brasileira de Prospectiva e na estruturação dos projetos de pesquisa para a participação em algumas chamadas públicas, como a da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF) e a do programa Pró-Defesa IV, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), em parceria com outras instituições como a Universidade Católica de Brasília (UCB) e a Escola de Guerra Naval.

No mesmo ano, o NEP-Mackenzie também desenvolveu o projeto “Conecta”, que tem por objetivo o desenvolvimento de uma plataforma tecnológica que organiza em nuvem, em tempo real, informações e proposições que servem como biblioteca para futuras produções. Em 2019, o grupo já publicou dois artigos importantes. Um deles para o Congresso Internacional “KES 2019 - 23rd International Conference on Knowledge-Based and Intelligent Information & Engineering Systems”, que ocorrerá no período de 4 a 6 de setembro em Budapest, Hungria. O objetivo do

artigo é propor um modelo de ideação que suporte Estudos de Futuro. O segundo leva o nome do Núcleo de Estudos de Futuro da FPMB, que será publicado em setembro de 2019: “Cenários e estilos de formulação de estratégias em organizações públicas brasileiras”.

Pesquisas

Além disso, há outras duas pesquisas em desenvolvimento: uma no campo da ciência pura (Projeto Define) e outra no campo aplicado (Projeto Megatendências Mundiais 2040). O Define tem como objetivo propor uma definição do objeto científico da disciplina planejamento por cenários. O projeto encontra-se em andamento com reuniões periódicas com os pesquisadores desde maio de 2019 e vislumbra-se a elaboração de mais de um artigo até meados de 2020.

Já o Megatendências 2040 irá atualizar o trabalho de Megatendências 2030, conduzido pela professora Elaine Marcial, em 2015, que se propôs a enxergar o mundo no ano de 2030. No período de fevereiro a maio de 2019, foi realizada uma pesquisa internacional para coletar a percepção de especialistas quanto a permanências das megatendências 2030 até 2040. Os dados estão sob análise e o artigo em desenvolvimento.

Enquanto isso, o grupo de pesquisa irá realizar o levantamento de sementes de futuro. A intenção é a de que até o final deste ano os pesquisadores do NEP-Mackenzie consigam divulgar os resultados parciais e conduzir um workshop para a identificação das megatendências. O levantamento está dividido em cinco dimensões: Socio-demográfica, Geopolítica, Científica e Tecnológica, Econômica e Meio Ambiente.





Ministro Alexandre de Moraes (STF) palestra em Simpósio

Semana jurídica abre semestre de Direito com excelência no Mackenzie Brasília

Faculdade recebeu série de palestras e painéis com juízes, promotores, professores e ministros

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB) sediou, entre 12 a 14 de agosto, a Semana Jurídica, que contou com uma série de palestras apresentadas por ministros, promotores e professores, além de um Simpósio especial para discutir os impactos recentes das mudanças ocorridas no Código de Processo Civil (CPC), em 2015. Participaram da conferência, alunos, docentes, convidados e interessados nos debates temáticos propostos.

“Foi uma experiência bastante rica em que nos permitiu ter uma noção melhor a respeito da complexidade do Sistema Jurídico Brasileiro. Além disso, pudemos ter uma visão bastante completa da área de execução penal, o que pra mim foi uma novidade e um grande aprendizado. Sem termos visitado os complexos prisionais, conseguimos entender o lado do defensor, o lado do juiz, do promotor e o quão complexa é essa discussão e o quanto devemos refletir nos debates públicos sobre o tema”, disse André Felipe Seixa, aluno

do 2º semestre de direito da FPMB.

“Eu achei o evento excelente. E destaco o Simpósio que, embora fosse aberto para pessoas que já atuam na área, teve palestrantes que conseguiram explicar e debater o tema de forma clara com estudantes e leigos. Foi de uma simplicidade muito grande. O ministro Kukina apresentou um painel complexo, com uma enorme profundidade, mas de maneira bastante simples, conseguimos assimilar aquele conteúdo. Foi excelente”, completou Valter Matos, também aluno do 2º semestre de direito da FPMB.

O Simpósio fez parte da programação do evento e contou com a presença dos ministros Mauro Campbell Marques e Sérgio Kukina, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), quem conduziram dois painéis. O ministro Kukina conduziu uma apresentação sobre os Recursos Repetitivos: avanços, retrocessos e perspectivas, no primeiro dia da programação, às

10h30, ao lado do professor doutor Sérgio Arenhart, da Universidade Federal do Paraná. A mesa foi presidida por Maximiliano Tamer, advogado da União e consultor jurídico do Ministério da Agricultura.

No segundo dia, às 9h, o ministro Mauro Campbell Marques esteve à frente da palestra sobre os Vícios de admissibilidade recursal sanáveis nos Tribunais Superiores: o fim da jurisprudência defensiva?, com o professor doutor Eduardo Arruda Alvim, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). O professor Fabiano Rosa Tesolin, coordenador do curso de Pós-Graduação “Processo nos Tribunais Superiores”, administrou a mesa.

A agenda do Simpósio teve ainda outros dois painéis em destaque, um no dia 12, a respeito dos Filtros Recursais nos Tribunais Superiores, com a presença do professor doutor José dos Santos Bedaque, da

Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP); e outro no dia 13, voltado para o tema Sistema Brasileiro de Precedentes, liderado pelo professor doutor Cássio Scarpinella Bueno, da PUC-SP.

Pela noite, em sala de aula, na segunda-feira (12), a vice-presidente da OAB, professora Cristiane Damasceno, apresentou palestra sobre O Sistema Prisional e suas Consequências. No dia seguinte, também pela noite, o juiz da Vara de Execuções, Bruno Ribeiro, discutiu as Reflexões sobre o Sistema Penitenciário do Distrito Federal. No último dia da Semana Jurídica, com agenda pela manhã e pela noite, o professor Abhner Youssif, instrutor no STF, que debateu os Institutos Fundamentais do Processo Civil e a Uniformização da Jurisprudência, e o promotor do Distrito Federal Rui Reis, com o tema A atuação do Ministério Público na fase da Execução de Pena, respectivamente, encerraram o ciclo.





M





As características do futuro e a estratégia

Elaine Marcial

Doutora em Ciência da Informação e coordenadora do Grupo de pesquisa em estudos de futuro da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília – NEP-Mackenzie.

A maior parte das organizações desenvolve seus processos de formulação de estratégia sem se preocupar com o futuro. Algumas até se preocupam com futuro, levantam tendências e previsões, mas não se dão conta das características do futuro e formulam estratégias equivocada e tomam decisões errôneas.

Mas quais são as características do futuro com as quais as organizações devem se preocupar? Destacamos seis que interferem no processo de construção de informação a respeito dele.

O futuro ser múltiplo e incerto, como argumentado por Michel Godet, é a primeira delas. Isso significa que a partir do hoje ele se abre em múltiplas possibilidades e que nenhuma delas está determinada, irá depender das decisões e ações de atores diversos. Como não conseguimos saber, de antemão, o que irá acontecer, a incerteza está presente. Ela faz parte do futuro e ainda é maior em ambientes turbulentos e disruptivos como os de hoje.

O futuro sempre nos surpreende com eventos inusitados. Eventos esses difíceis de serem antecipados e que surpreendem a todos, a exemplo dos cisnes negros definidos por Nacim Taleb. Essa segunda característica do futuro de ser inusitado o torna ainda mais incerto. Logo, as organizações devem possuir sistemas de monitoramento permanentes para conseguir captar os sinais de possíveis mudanças.

Como o futuro não existe, ou seja, está ainda por ocorrer, toda e qualquer visão construída a respeito dele é um constructo da nossa imaginação – terceira característica do futuro. O máximo que conseguimos é imaginar as diversas possibilidades de futuro. Isso não significa que as organizações não devam estudar e produzir informações sobre o futuro, mas devem ter consciência de que são apenas possibilidade frutos de visões informadas construídas.

Apesar de inusitado e incerto, o futuro é sempre influenciado por grandes forças que estão em operação no ambiente e que contribuem com sua construção – quarta característica do futuro. Referem-se, em geral, à megatendências como o envelhecimento da população ou a avanço das tecnologias da informação e comunicação, modificando o ambiente de trabalho e de produção, bem como as relações sociais.

Entretanto, a atuação de agentes pode gerar eventos inusitados que causem rompimento dessas grandes forças em operação no ambiente. Ou seja, o futuro também tem seu curso alterado pelas decisões tomadas pelos atores, que moldam o futuro ao buscarem implementar suas estratégias e desejos – quinta característica do futuro. Um ator modifica o ambiente ao realizar investimentos e ações para atingimento de seus objetivos estratégicos ou para evitar a ocorrência de algum evento inoportuno. Por sua vez, os demais atores existentes no ambiente reagem a esse movimento, ou no sentido de amplificá-lo, ou para impedir sua ocorrência. O futuro se constrói por meio do resultado desse confronto de estratégias dos diversos atores e, assim, vão moldando o curso dos acontecimentos, mudando o porvir a todo momento.

Por fim, a sexta e última característica do futuro representa a impossibilidade de ser previsto. Essa característica é o resultado de todas as outras. Sendo o futuro múltiplo e incerto, a previsão não faz sentido, visto que representa uma visão única de futuro. Para Taleb, o inusitado sempre surpreende a todos e é impossível de ser previsto. Sendo um constructo da nossa imaginação e cada ator pode construir o seu, não existe um único futuro a ser previsto, há futuros distintos construídos por cada ator. Por fim, apesar da existência de forças ambientais, elas podem ser rompidas ou por eventos inusitados ou pelo confronto da estratégia dos atores cujo resultado, em sua maioria, é impossível de ser previsto.

Todas essas características do futuro, sintetizadas na Figura 1, devem ser observadas quando se produz informação sobre ele para subsidiar os processos decisório e de planejamento estratégico. Até porque planejar é realizar apostas nesse futuro incerto. É nesse contexto que a construção de cenários ganha espaço, por ser a metodologia que consegue capturar todas as características do futuro.

Figura 1 – Característica do futuro



Então, sua organização realiza a formulação de estratégia com base em cenários? Ela está preparada para esse futuro cada vez mais incerto e disruptivo?



Abuso de autoridade e abuso de poder

Eneida Orbage de Britto Taquary

*Professora do Curso de Direito da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília
Advogada associada ao Escritório Borges Taquary*

O abuso de autoridade e de poder na legislação penal brasileira encontram distinção marcante, como elemento do crime ou como circunstância dele.

O abuso de autoridade está previsto como agravante no art. 61, inciso II, letra f, da Parte Geral do Código Penal, nos seguintes termos: “[...] f) com abuso de autoridade ou prevalecendo-se de relações domésticas, de coabitação ou de hospitalidade, ou com violência contra a mulher na forma da lei específica (Redação dada pela Lei nº 11.340, de 2006) [...]”.

O abuso de poder está previsto em três dispositivos normativos:

1 - no art. 61, inciso II, letra g, como agravante da Parte Geral do Código Penal, nos seguintes termos: “[...] g) com abuso de poder ou violação de dever inerente a cargo, ofício, ministério ou profissão[...];”

2 - no art. 350 da Parte Especial do Código Penal, como crime autônomo, tipificado nos termos seguintes: “[...] ordenar ou executar medida privativa de liberdade individual, sem as formalidades legais ou com abuso de poder: Pena - detenção, de um mês a um ano. Parágrafo único - Na mesma pena incorre o funcionário que: I - ilegalmente recebe e recolhe alguém a prisão, ou a estabelecimento destinado a execução de pena privativa de liberdade ou de medida de segurança; II - prolonga a execução de pena ou de medida de segurança, deixando de expedir em o ou de executar imediatamente a ordem de liberdade; III - submete pessoa que está sob sua guarda

ou custódia a vexame ou a constrangimento não autorizado em lei; IV - efetua, com abuso de poder, qualquer diligência[...];”

3 - na Lei 4898/1965, é tipificado como crime autônomo, nos arts. 3º e 4º, nos termos seguintes:

a- “[...] art. 3º - constitui abuso de autoridade qualquer atentado: a) à liberdade de locomoção; b) à inviolabilidade do domicílio; c) ao sigilo da correspondência; d) à liberdade de consciência e de crença; e) ao livre exercício do culto religioso; f) à liberdade de associação; g) aos direitos e garantias legais assegurados ao exercício do voto; h) ao direito de reunião; i) à incolumidade física do indivíduo; j) aos direitos e garantias legais assegurados ao exercício profissional. (Incluído pela Lei nº 6.657, de 05/06/79) [...]”

b- “[...] art. 4º - constitui também abuso de autoridade: a) ordenar ou executar medida privativa da liberdade individual, sem as formalidades legais ou com abuso de poder; b) submeter pessoa sob sua guarda ou custódia a vexame ou a constrangimento não autorizado em lei; c) deixar de comunicar, imediatamente, ao juiz competente a prisão ou detenção de qualquer pessoa; d) deixar o Juiz de ordenar o relaxamento de prisão ou detenção ilegal que lhe seja comunicada; e) levar à prisão e nela deter quem quer que se proponha a prestar fiança, permitida em lei; f) cobrar o carcereiro ou agente de autoridade policial carceragem, custas, emolumentos ou qualquer outra despesa, desde que a cobrança não tenha apoio em lei, quer quanto à espécie quer quanto ao seu valor; g) recusar o carcereiro ou agente de autoridade policial recibo de importância recebida a título de carceragem, custas, emolumentos ou de qualquer outra despesa; h) o ato lesivo da honra ou do patrimônio de pessoa natural ou jurídica, quando praticado com abuso ou desvio de poder ou sem competência legal; i) prolongar a execução de prisão temporária, de pena ou de medida de segurança, deixando de expedir em tempo oportuno ou de cumprir imediatamente ordem de liberdade. (Incluído pela Lei nº 7.960, de 21/12/89)[...]”.

O abuso de autoridade revela uma condição subjetiva, enquanto o abuso de poder revela uma condição objetiva. No abuso de autoridade há relação de parentesco, de afetividade, de coabitação, hospitalidade ou ainda as relações que se dão por força de violência doméstica contra a mulher.

Não existe crime de abuso de autoridade. O abuso somente poderá majorar a pena do agressor, como no caso de estupro praticado pelo pai ou mãe, como circunstância de aumento de pena. O abuso de poder na legislação penal brasileira gera o denominado conflito aparente de leis, porque como visto acima existem três normas penais sobre o tema.

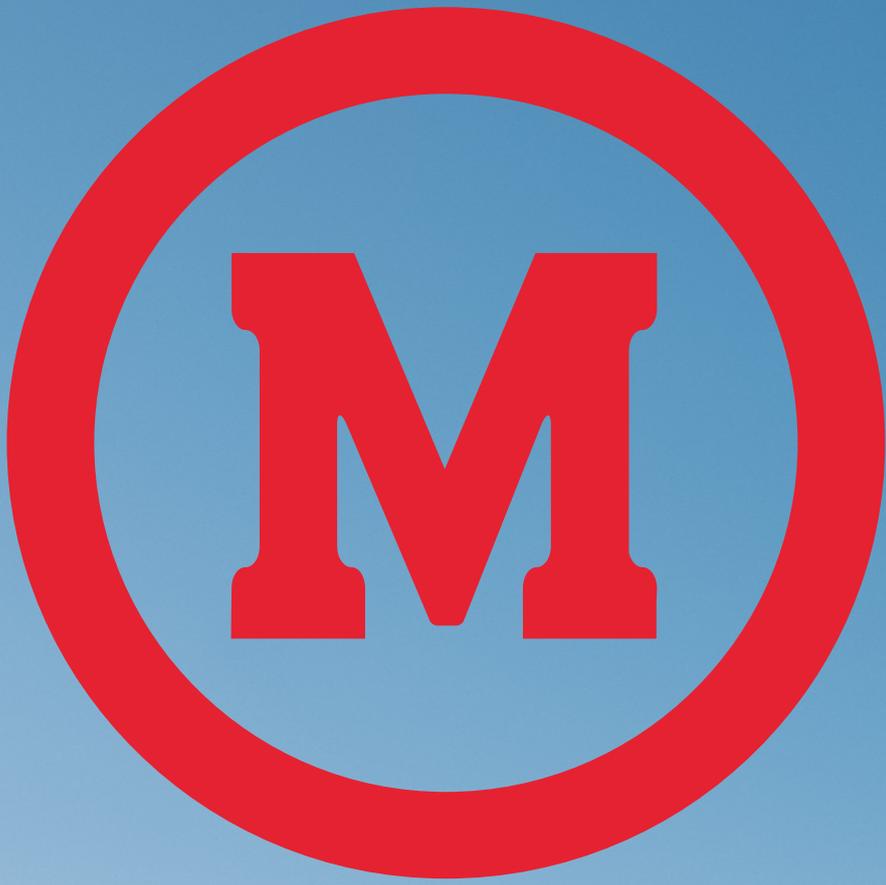
O conflito aparente de leis gerado é resolvido pelo princípio da especialidade e princípio da subsidiariedade. Pela aplicação do primeiro, a lei especial afasta a geral. Pelo segundo, a conduta menos grave é absorvida pela mais grave. Logo, teremos que o art. 61, inciso II, letra g, somente será aplicado como regra geral para aumentar a pena e desde que não seja elemento do crime na parte especial ou em lei especial. Como exemplo, citamos o crime de peculato, previsto no art. 312. O crime exige que a conduta seja praticada por funcionário público no exercício de suas funções. Neste caso, como já inserido no tipo a condição de “funcionário público”, não caberá majorar a pena do crime, aplicando-se a agravante do art. 61, porque já inserido no tipo penal.

O art. 350, do Código Penal, deve ser aplicado como regra especial, atendendo o enunciado do princípio da especialidade: *lex specialis derogat generalis*.

Em relação a Lei 4898/1965, o seu art. 3º, raramente será aplicado, porque caracteriza crime de perigo, enquanto o do art. 350 do Código Penal é de dano gerando maior gravidade. Já em relação ao art. 4º da citada lei, o tipo será afastado porque, apesar de ser crime de dano, é figura subsidiária em relação ao art. 350 do Código Penal, também crime de dano, contendo todas as hipóteses do art. 4º, da Lei 4898/1965.

Note-se, por fim que o art. 4º da Lei 4898/1965 será aplicado às autoridades militares, em detrimento do art. 350 que somente se aplica às autoridades não militares e aos demais “funcionários públicos”.

Logo, não se pode tratar dos dois abusos como equivalentes, apesar da confusão terminológica ainda pairar.



A green rectangular road sign with white text. At the top, it says 'B100' in yellow. Below that, it says 'GREAT OCEAN RD' in white. The sign lists four destinations with their respective distances in kilometers:

Destination	Distance (km)
Lavers Hill	48
Apollo Bay	95
Lorne	141
Geelong	207





Colégio Presbiteriano
Mackenzie
Brasília - Internacional



Faculdade Presbiteriana
Mackenzie
Brasília

